

Pedido de Licenciamento da Atividade de Operações de Gestão de Resíduos da Unidade A da ECOMAIS, S.A. (Batalha)

Resumo Não Técnico

Maio 2026

Promotor:
ECOMAIS - RECOLHA E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, S.A.



ÍNDICE

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO**
- 3. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE**
- 4. IMPACTES, POSITIVOS OU NEGATIVOS**
- 5. MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO, MITIGAÇÃO E POTENCIAÇÃO**
- 6. CONCLUSÕES**

Pedido de Licenciamento da Atividade de Operações de Tratamento de Resíduos da Unidade A da ECOMAIS, S.A. (Batalha)

1. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o **Resumo Não Técnico (RNT)** do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) referente ao Pedido de Licenciamento da Atividade de Operações de Tratamento de Resíduos da Unidade A da EcoMais, S.A., localizado no concelho da Batalha, atualmente em fase de Projeto de Execução.

Mas o que é o RNT?

É um documento que integra o EIA e visa dar a conhecer ao público interessado os aspetos mais relevantes do projeto e os efeitos no ambiente decorrentes da sua implementação, ou seja, as possíveis consequências para o ambiente decorrentes do projeto. Encontra-se escrito numa linguagem que se pretende acessível à generalidade dos potenciais interessados, para que possam participar na designada “Consulta Pública” que faz parte do processo de Avaliação de Impacte Ambiental do projeto. No portal [PARTICIPA.PT](https://participa.pt/) são disponibilizados os processos em consulta pública, permitindo alcançar um maior envolvimento dos cidadãos nos processos de participação pública e, por conseguinte, na tomada de decisão.



<https://participa.pt/>

O que é o procedimento de AIA e qual o seu objetivo?

A Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) é um instrumento preventivo previsto no Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro (republished pelo Decreto Lei n.º 152-B/2017, de 11 de dezembro e novamente pelo Decreto-Lei n.º 11/2023 de 10 de fevereiro) que permite ponderar os potenciais efeitos sobre o ambiente antes de qualquer tomada de decisão. Para tal, avalia esses potenciais efeitos, usualmente designados impactes, que podem ser positivos e/ou negativos de determinado dado projeto, e identifica medidas para evitar, reduzir ou compensar os efeitos negativos que sejam significativos.



<https://dre.pt/application/conteudo/114337013>

Pedido de Licenciamento da Atividade de Operações de Tratamento de Resíduos da Unidade A da ECOMAIS, S.A. (Batalha)

Quem é o promotor do projeto e quem são as entidades que o coordenam?

A entidade coordenadora de operações de tratamento de resíduos é a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR). A Autoridade de Avaliação de Impacte Ambiental – AIA é a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), sendo e a entidade licenciadora no âmbito do regime PCIP a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P (APA). A CCDR-Centro é a autoridade territorialmente competente para assumir a responsabilidade sobre o processo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA).



<https://www.ccdrc.pt/pt/>

Quem é o promotor do projeto e quem são as entidades que o coordenam?

O projeto em apreciação é da responsabilidade da empresa ECOMAIS - Recolha e Valorização De Resíduos, S.A., que assume a qualidade de promotor. O EIA foi elaborado pela Sinergie Ambiente Lda., no período compreendido entre fevereiro de 2025 e novembro de 2025



<https://apambiente.pt/>

Existem antecedentes do projeto?

A Ecomais é uma empresa que trabalha na área dos resíduos desde o ano 2000. Ao longo deste tempo, foi modernizando as suas instalações e realiza Operações de Tratamento de Resíduos, nomeadamente de Recolha, Transporte, Armazenagem, Triagem, Tratamento e Valorização de Resíduos.

Em 2021, a Ecomais iniciou um processo para regularizar todas as suas atividades. A CCDR-Centro pediu que fossem feitos pedidos de licenciamento separados para as três instalações da empresa: Ecomais A, B e C.

Este Estudo de Impacte Ambiental diz respeito à Ecomais A, na Batalha, e é referente ao pedido de licenciamento de operações de tratamento de resíduos da unidade em causa.

Como esta instalação tratará mais de 100 toneladas de resíduos por dia e efetua pré-tratamento de resíduos para incineração ou co-incineração e tratamento de resíduos metálicos em fragmentadores ou trituradores, a lei obriga à realização de um Estudo de Impacte Ambiental. O objetivo é avaliar os efeitos desta atividade no ambiente e garantir que tudo é feito com segurança e transparência.



<https://www.cm-batalha.pt/>

Pedido de Licenciamento da Atividade de Operações de Tratamento de Resíduos da Unidade A da ECOMAIS, S.A. (Batalha)

2. DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO

Qual é o projeto em questão?

O projeto analisado no EIA corresponde ao Pedido de Licenciamento da Atividade de Operações de Tratamento de Resíduos da Unidade A da ECOMAIS, S.A. . O projeto está em fase de Projeto de Execução.

Porquê este projeto?

O projeto da EcoMais A, na Batalha, tem como objetivo a obtenção de uma nova licença para permitir continuar a atividade, renovando equipamentos e introduzindo melhorias que permitem aumentar a quantidade de resíduos a gerir e otimizar as condições operacionais e garantir o cumprimento das normas ambientais e de segurança.

A iniciativa insere-se na estratégia de valorização de resíduos e economia circular da empresa, contribuindo para a redução da deposição em aterro e para a transição energética, recebendo resíduos da parte de vários destinatários existentes na região.

Localizada numa área industrial consolidada, com bons acessos rodoviários e enquadramento logístico favorável, a unidade reforça a capacidade regional de gestão de resíduos.

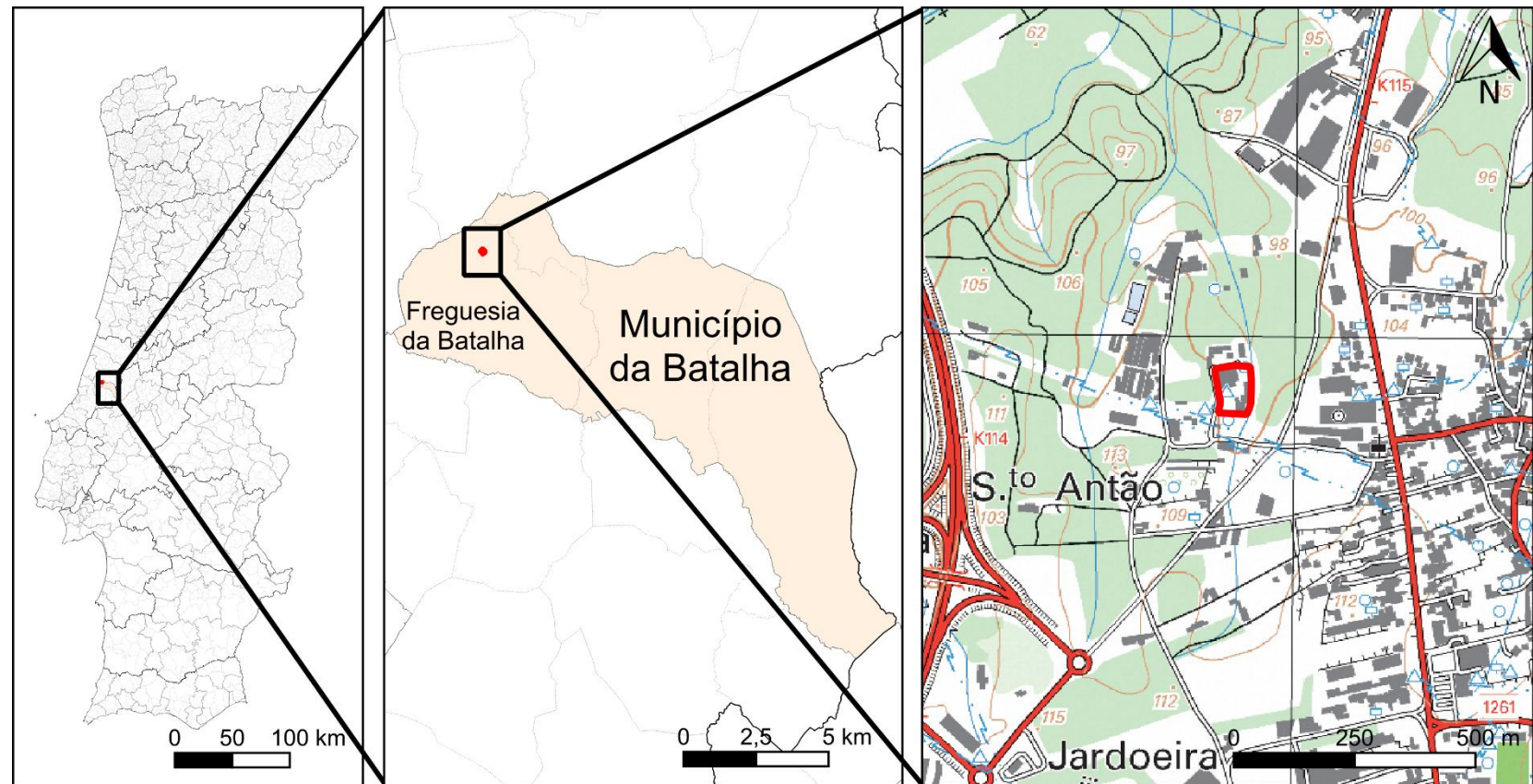
Dados do projeto:

- Área total de 6667,50 m2.
- A área inclui instalações industriais, zonas de armazenamento e acessos, criadas para garantir boas condições de funcionamento
- A unidade está localizada em "Espaços de Atividades Económicas de acordo com o PDM em vigor do Município da Batalha e permite reforçar a reciclagem e valorização de resíduos, ajudando a reduzir o envio para aterro e a promover a economia circular
- Empresa com 19 trabalhadores
- Pretende-se licenciar a gestão de 98 825 toneladas de resíduos por ano
- Consumo anual de 1250 m3 de água.

Pedido de Licenciamento da Atividade de Operações de Tratamento de Resíduos da Unidade A da ECOMAIS, S.A. (Batalha)

Onde se localiza o Projeto?

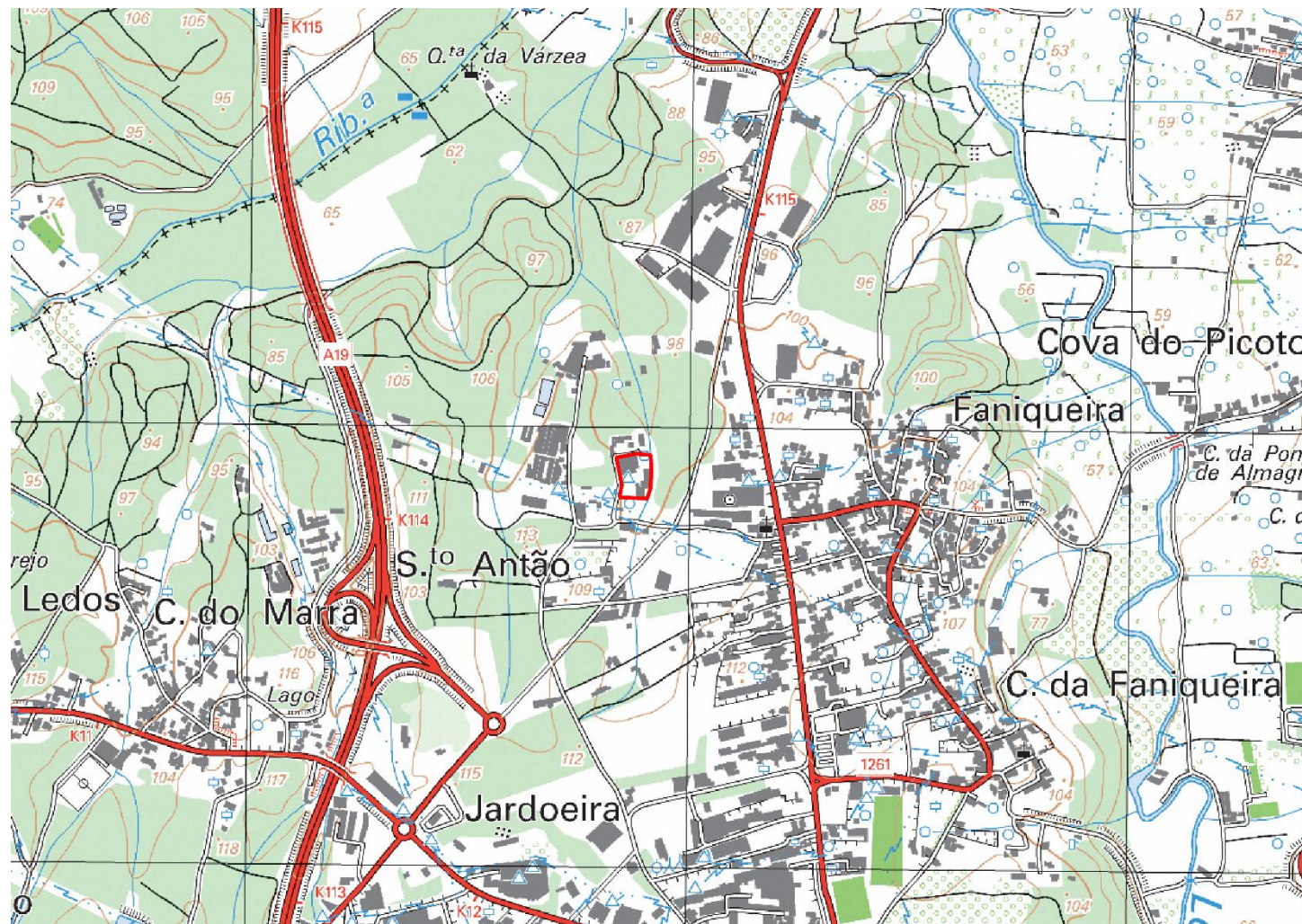
A instalação da EcoMais A localiza-se na região Centro, sub-região de Leiria, concelho e Freguesia da batalha, (a 2,3 km a noroeste do centro da vila da Batalha)



Pedido de Licenciamento da Atividade de Operações de Tratamento de Resíduos da Unidade A da ECOMAIS, S.A. (Batalha)

O que existe na envolvente do Projeto?

- **A sul:** zona de prado com uma área de estacionamento da Ecomais
- **A poente:** zona de pinhal e outras instalações de armazenamento de resíduos
- **A norte:** antiga instalação pecuária
- **A nascente:** Ribeira da Várzea seguida de uma zona de prado e área florestal



Pedido de Licenciamento da Atividade de Operações de Tratamento de Resíduos da Unidade A da ECOMAIS, S.A. (Batalha)



Como é constituído?

O projeto da Ecomais A, localizado numa zona industrializada, ocupa uma área total de cerca de 6667,50 m², totalmente destinada a uso industrial.

O espaço é composto por instalações industriais, áreas de triagem e tratamento de resíduos não perigosos, parques de armazenamento, equipamentos, áreas técnicas e acessos internos que garantem o correto funcionamento e segurança das operações.

O projeto inclui a introdução de novos equipamentos, destaca-se a intenção de instalar duas chaminés que vão contribuir para evitar problemas ao nível da qualidade do ar (partículas) e a montagem de painéis solares na cobertura dos edifícios criando-se uma UPAC (Unidade de Produção para Auto Consumo).

As intervenções previstas permitem consolidar uma instalação industrial moderna e regulada, dedicada à valorização e reciclagem de resíduos, bem integrada na envolvente e em conformidade com as exigências ambientais em vigor.

Área total afeta a OGR

• 6667,50 m²

Área coberta

• 5911,00 m²

Área descoberta impermeabilizada

• 696,00 m²

Área descoberta permeabilizada

• 60,50 m²

Pedido de Licenciamento da Atividade de Operações de Tratamento de Resíduos da Unidade A da ECOMAIS, S.A. (Batalha)

Quais foram as alternativas consideradas?

Não foram analisadas alternativas de localização, uma vez que a unidade EcoMais A já se encontra implantada numa zona licenciada e devidamente enquadrada no Plano Diretor Municipal da Batalha. A opção pela manutenção e ampliação das atuais instalações revelou-se a mais adequada do ponto de vista técnico, ambiental e logístico, aproveitando infraestruturas existentes e evitando a ocupação de novas áreas.

Como se desenvolve o projeto?

O projeto será realizado numa única fase de execução, correspondente à regularização e otimização da unidade existente.

Esta fase inclui a atualização de equipamentos, a reorganização de áreas técnicas, a beneficiação de pavimentos, a melhoria de redes técnicas de apoio, instalação de duas chaminés e colocação de painéis solares fotovoltaicos na cobertura dos edifícios existentes.

Concluída esta fase, a unidade passará a dispor de melhores condições de operação, segurança e eficiência ambiental, assegurando a continuidade das atividades de valorização de resíduos e o cumprimento das normas legais aplicáveis.



3. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE

Quais as principais características da área onde se localiza o projeto?

Em relação ao **ordenamento do território**, o projeto da OGR Ecomais está em conformidade com os principais instrumentos de ordenamento do território.

A nível nacional, enquadra-se no Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT), que promove um desenvolvimento equilibrado e sustentável.

A nível regional, integra-se no Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro (PROT-Centro), compatível com o tipo de uso e localização do projeto.

A área pertence à Região Hidrográfica do Vouga, Mondego e Lis (PGRH-RH4) no respeitante à massa de água superficial (Ribeira da Várzea - PT04LIS0714) e Região Hidrográfica do Tejo e Ribeira do Oeste (PGRH-RH5), no que respeita à massa de água subterrânea (Alpedriz – PT05O19), pelo que incidem nesta área os respetivos planos de gestão de região hidrográfica, que definem as medidas de proteção e gestão dos recursos hídricos.

No âmbito municipal, o Plano Diretor Municipal (PDM) da Batalha classifica o local como Espaço Industrial Consolidado, adequado à atividade existente. Por se tratar de solo urbano e industrial, não se aplicam as medidas do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI).

Quanto ao **uso atual do solo**, a área onde se insere a EcoMais A corresponde a um espaço já ocupado por instalações industriais, encontrando-se praticamente toda a superfície impermeabilizada.

Na envolvente imediata predominam áreas urbanizadas e espaços industriais, intercalados com pequenas parcelas agrícolas e área de olival. Surgem também zonas com vegetação espontânea e algumas manchas florestais dispersas. Em certos pontos ainda se observam vestígios de antigas atividades agrícolas, nomeadamente pequenas construções devolutas e estruturas associadas a usos rurais anteriores.

Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT)

Define objetivos e opções estratégicas de desenvolvimento territorial e estabelece o modelo de organização do território nacional

PDM – Plano Diretor Municipal

Principal instrumento de gestão territorial de âmbito municipal (abrange a área de um concelho), onde estão definidas as utilizações possíveis para uma determinada área.

Pedido de Licenciamento da Atividade de Operações de Tratamento de Resíduos da Unidade A da ECOMAIS, S.A. (Batalha)

Quanto à **geologia**, a área onde se localiza o projeto é constituída por materiais arenosos e argilosos, sendo terrenos estáveis, de relevo suave, sem registo de valores geológicos com interesse especial de conservação ou de relevância económica. Não se observam sinais de erosão ou instabilidade.

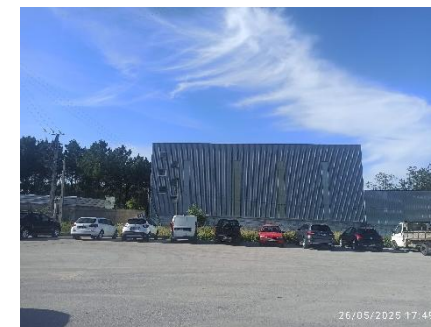
No que respeita aos **solos**, predominam solos pouco desenvolvidos e de textura ligeira (tipo arenoso), que apresentam limitações naturais à agricultura mas podem suportar usos agrícolas pouco exigentes se forem melhorados.

Quanto ao **clima**, a área do projeto insere-se numa região de clima temperado do tipo mediterrânico, com invernos suaves e chuvosos e verões secos e amenos.

Em termos de **alterações climáticas**, prevê-se que a região venha a registar aumento gradual da temperatura média, sobretudo das temperaturas máximas no verão, bem como redução da precipitação anual. Espera-se também um aumento da frequência de fenómenos extremos, como episódios de chuva intensa, ondas de calor e períodos de seca mais prolongados.

Quanto à **qualidade do ar**, esta é globalmente boa na área do projeto. As principais fontes de poluição atmosférica são externas à instalação e estão associadas sobretudo ao tráfego rodoviário e a algumas atividades industriais existentes na envolvente urbana e industrial do concelho.

Em relação ao **ambiente sonoro**, a área encontra-se moderadamente perturbada, devido sobretudo ao tráfego rodoviário das vias que servem as instalações e as atividades económicas envolventes. O ruído é típico de um contexto urbano-industrial, com contributos de circulação automóvel, equipamentos e dinâmica humana. Não existem recetores sensíveis relevantes nas imediações diretas.



Vista do projeto desde a zona sul

Pedido de Licenciamento da Atividade de Operações de Tratamento de Resíduos da Unidade A da ECOMAIS, S.A. (Batalha)

Relativamente aos **recursos hídricos**, o projeto localiza-se na bacia do rio Lena, onde predominam pequenas linhas de água de caudal reduzido, muitas delas apenas ativas durante períodos de chuva mais intensa.

A área pertence à Região Hidrográfica do Vouga, Mondego e Lis (PGRH-RH4) no respeitante à massa de água superficial (Ribeira da Várzea - PT04LIS0714) e Região Hidrográfica do Tejo e Ribeira do Oeste (PGRH-RH5), no que respeita à massa de água subterrânea (Alpedriz – PT05O19), pelo que incidem nesta área os respetivos planos de gestão de região hidrográfica, que definem as medidas de proteção e gestão dos recursos hídricos.”

Nas imediações da instalação não ocorrem cheias significativas e não existem usos relevantes das águas superficiais. A qualidade das águas superficiais é influenciada sobretudo por pressões urbanas e agrícolas, apresentando, por vezes mediana a má qualidade. Na região, os terrenos arenosos com alternância de outros mais argilosos condicionam a circulação de água subterrânea, que tende a ser superficial e pouco contínua. As águas subterrâneas são maioritariamente exploradas através de furos e captações locais, sendo a sua qualidade química globalmente boa, apesar de apresentarem alguma vulnerabilidade à poluição devido à natureza permeável dos solos.

No âmbito da **biodiversidade**, a área de estudo é maioritariamente urbanizada e industrial, com presença de vegetação espontânea e pequenas parcelas agrícolas. Foram identificadas várias espécies de flora comuns, incluindo algumas espécies invasoras, mas sem espécies protegidas. A fauna é sobretudo composta por aves e pequenos vertebrados típicos de zonas humanizadas. A área não se encontra em áreas protegidas nem apresenta habitats de conservação prioritária.

No que respeita à **paisagem**, a área de estudo apresenta um carácter marcadamente urbanizado e industrial, com relevo suave e capacidade elevada para absorver novas estruturas. A qualidade visual é moderada, influenciada pela presença de edifícios, vias rodoviárias e áreas logísticas. O campo visual é relativamente limitado e não se identificam elementos de particular valor cénico ou sensibilidade paisagística significativa na zona do projeto..



Vista sobre a envolvente
direta a sul



Vista sobre a envolvente do
projeto, lado nascente

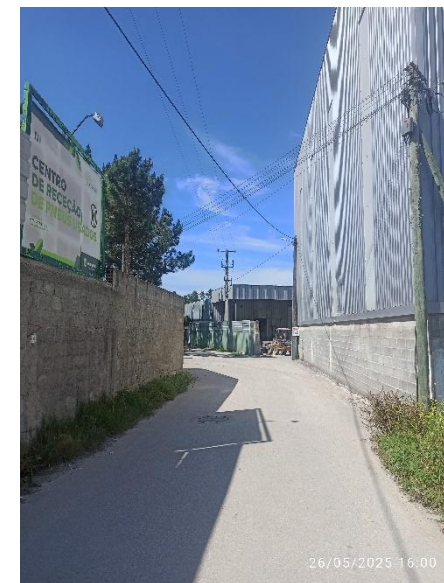
Pedido de Licenciamento da Atividade de Operações de Tratamento de Resíduos da Unidade A da ECOMAIS, S.A. (Batalha)

No que respeita à **Socioeconomia**, entre 2011 e 2021, o concelho da Batalha registou uma evolução populacional estável, mantendo uma proporção elevada de população em idade ativa. A taxa de emprego é dominada pelo setor terciário, seguido pelo setor secundário, refletindo a importância dos serviços e da atividade industrial local. O desemprego apresenta valores moderados, e a envolvente do projeto caracteriza-se por áreas residenciais dispersas e uma forte componente industrial que contribui para a dinâmica económica da região.

Em relação ao descritor da **Gestão de Resíduos**, a EcoMais recebe e trata vários tipos de resíduos, como plásticos, papel e cartão, metais, madeira, vidro, misturas de embalagens e outros resíduos industriais, que são separados, triturados, enfardados ou encaminhados para operadores especializados. Parte dos resíduos não recicláveis é transformada em Combustível Derivado de Resíduos (CDR), substituindo combustíveis fósseis na indústria. A empresa segue as regras nacionais e europeias, garantindo o controlo e a rastreabilidade através de sistemas eletrónicos. Com processos modernizados e parcerias com entidades responsáveis por fluxos específicos, a Ecomais contribui para reduzir o envio de resíduos para aterro.

Em relação a indicadores de **Saúde Humana**, o município da Batalha apresenta indicadores gerais estáveis, embora haja envelhecimento moderado e algumas vulnerabilidades sociais e habitacionais. O concelho dispõe de uma rede de cuidados de saúde que inclui médicos, enfermeiros, bombeiros, unidades hospitalares e serviços de saúde primários, garantindo cobertura local e acesso a cuidados especializados. O abastecimento de água e o saneamento têm cobertura praticamente total, contribuindo para a proteção da população.

Quanto ao **Património Cultural** na envolvente próxima da instalação, não foram identificados sítios com valor patrimonial, quer de natureza arqueológica, quer arquitetónica ou etnográfica.



Vista da entrada do projeto

4. IMPACTES, POSITIVOS OU NEGATIVOS

Qualquer intervenção do homem tem subjacente alterações no ambiente que se traduzem em impactes positivos ou negativos. Os impactes são avaliados para as três fases do projeto, fase de construção e exploração, sendo que na fase de desativação considera-se que os impactes sejam genericamente idênticos à fase de construção, não sendo por esse motivo aqui detalhados.

Cada uma das fases tem subjacente o desenvolvimento de atividades com potencial para provocar impactes ambientais nos diversos descritores ambientais. De forma resumida apresentam-se as seguintes.

Fase de Construção	Fase de Exploração
Logística e transporte de materiais	Triagem e valorização de resíduos
Montagem da UPAC	Produção de CDR
Instalação das chaminés	Armazenamento de resíduos não perigosos
Instalação de Sistemas de filtração	Armazenamento de resíduos perigosos e de gasóleo
Produção e armazenagem temporária de resíduos de obra	Emissões atmosféricas canalizadas nas chaminés
Ensaaios e comissionamento	Emissões de poeiras associadas à movimentação de resíduos
	Lavagens de pavimentos
	Tráfego de veículos de e para a instalação
	Gestão de resíduos próprios
	Funcionamento da UPAC
	Contributo para a economia circular
	Presença física das instalações

«Impacte ambiental»
Conjunto das alterações favoráveis e desfavoráveis produzidas no ambiente, sobre determinados fatores, num determinado período de tempo e numa determinada área, resultantes da realização de um projeto, comparadas com a situação que ocorreria, nesse período de tempo e nessa área, se esse projeto não viesse a ter lugar

Pedido de Licenciamento da Atividade de Operações de Tratamento de Resíduos da Unidade A da ECOMAIS, S.A. (Batalha)

Fase de Construção

De seguida apresentam-se os principais impactes **negativos**, geralmente temporários, que podem ocorrer na fase de construção do projeto:

- Emissões de gases, partículas e ruído, com incómodos à população e perturbação de atividades locais,
- Emissões pontualmente mais elevadas de poeiras no exterior e de gases de escape,
- Impermeabilização e alteração da drenagem natural, com aumento do escoamento superficial;
- Possíveis derrames acidentais de óleos, combustíveis e outros produtos poluentes,
- Aumento do tráfego, riscos de acidentes de trabalho e constrangimentos na circulação,
- Afetação visual e estrutural da paisagem envolvente,
- Perturbações da população, nomeadamente, incómodo visual próprio da desorganização associada à fase de obra.

Na fase de construção também são identificados impactes **positivos** associados ao projeto, que se referem resumidamente:

- Execução do projeto em cumprimento pelo disposto no zonamento da Carta de Ordenamento do PDM da Batalha e respetivo Regulamento,
- Criação e suporte de emprego, com dinamização da economia local,

Pedido de Licenciamento da Atividade de Operações de Tratamento de Resíduos da Unidade A da ECOMAIS, S.A. (Batalha)

Fase de Exploração

Ao contrário dos impactes da fase de construção, os impactes da fase de exploração são maioritariamente permanentes, ou seja, prolongam-se pela vida útil do projeto

Os principais impactes **negativos** a referir são pouco significativos e dizem respeito aos seguintes aspetos:

- Emissões de gases com efeito de estufa, contribuindo para a poluição atmosférica, devido ao acréscimo de tráfego rodoviário,
- Risco de contaminação das águas superficiais por derrames acidentais de substâncias perigosas ou combustível,
- Consumo de água proveniente de poço, com respetiva descarga de águas de lavagem de pavimentos,
- Incremento de tráfego rodoviário poderá potenciar o risco de contaminação por derrames de combustíveis e óleos,
- Emissões difusas de poeiras provenientes do manuseamento e triagem de resíduos secos e emissões de gases devido à normal circulação dos veículos de e para a instalação,
- Maior emissão de ruído, mas sem se prever impacte relevante sobre as áreas habitacionais próximas,
- O incremento de tráfego rodoviário poderá potenciar situações de sinistralidade e constrangimento da circulação.

Pedido de Licenciamento da Atividade de Operações de Tratamento de Resíduos da Unidade A da ECOMAIS, S.A. (Batalha)

Fase de Exploração (Continuação)

Na fase de exploração também são identificados importantes impactes **positivos** associados ao projeto, os quais apresentam geralmente maior abrangência e significado.

Resumem-se de seguida os seguintes:

- Aumento da capacidade de triagem e valorização, permitindo encaminhar mais resíduos para reciclagem e reduzir significativamente a deposição em aterro.
- Valorização energética de resíduos não recicláveis, através da produção de CDR, substituindo combustíveis fósseis na indústria e reduzindo emissões de gases com efeito de estufa.
- Emissões atmosféricas controladas, graças às novas chaminés com sistemas de filtragem, garantindo poeiras e partículas muito abaixo dos limites legais.
- Contributo para a economia circular, ao transformar resíduos em matérias-primas secundárias ou energia, fechando ciclos de utilização de recursos.
- Impacte económico local positivo, incluindo manutenção e possível aumento do emprego, dinamização de serviços e compras a empresas da região.

5. MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO, MITIGAÇÃO E POTENCIAÇÃO

Referem-se algumas das algumas medidas que pretendem minimizar ou até eliminar os impactes negativos (medias de mitigação) e medidas para potenciar ou amplificar os impactes positivos decorrentes do projeto (medidas de potenciação).

As medidas a aplicar são diferenciadas para as fases de construção e de exploração, sendo indicadas de seguida algumas das medidas previstas para o projeto.

Medidas de mitigação para a fase de Construção

- Planeamento das operações para otimizar o uso de maquinaria e reduzir os tempos de inatividade, minimizando o consumo de combustível e as emissões.
- Manutenção periódica de equipamentos e veículos para garantir eficiência energética e funcionamento adequado dos sistemas de combustão.
- Cobertura ou humedecimento dos camiões durante o transporte de materiais pulverulentos, prevenindo a dispersão de poeiras.
- Limitação da velocidade dos veículos a 40 km/h em zonas sensíveis para evitar a dispersão de poeiras.
- Garantia de manutenção dos veículos com motores que cumpram a norma EURO V ou superior, minimizando as emissões.
- Redução do tempo de funcionamento em vazio dos equipamentos, desligando-os quando não estiverem em operação.
- Uso de maquinaria certificada com baixos níveis de ruído e bem conservada.
- Restrições para que as atividades mais ruidosas aconteçam apenas durante o dia (7h-20h).
- Evitação de operações simultâneas de equipamentos que gerem muito ruído.
- Separação seletiva de resíduos logo na origem, para evitar misturas que dificultem a valorização.
- Armazenamento temporário dos resíduos em contentores apropriados e sobre pavimentos impermeáveis.
- Proibição de deposições inadequadas de resíduos, queimadas ou abandonos.
- Minimização das interferências com atividades económicas vizinhas, como indústrias e comércio, com adequada gestão do tráfego.

Pedido de Licenciamento da Atividade de Operações de Tratamento de Resíduos da Unidade A da ECOMAIS, S.A. (Batalha)

Medidas de mitigação para a fase de exploração

- Otimização do consumo energético, substituindo equipamentos por versões de maior eficiência
- Organização das rotas de transporte para reduzir viagens em vazio e melhorar a eficiência
- Manutenção dos sistemas de produção de energia solar (UPAC) para garantir máximo desempenho e autoconsumo
- Inspeção regular e manutenção do sistema de drenagem e separador de hidrocarbonetos para garantir o bom funcionamento
- Implementação de um plano de resposta a derrames e treinamento dos funcionários
- Monitorização periódica da qualidade da água de descarte para garantir conformidade com os regulamentos
- Uso racional de água nas atividades internas, preferindo métodos secos e controlando os tempos de rega
- Implementação de sistemas de recolha e reutilização de águas pluviais e de lavagem
- Garantia da manutenção periódica e calibração dos sistemas de filtração das chaminés, para garantir os limites legais de emissão
- Monitorização das emissões de gases nas chaminés, conforme as exigências da licença
- Manutenção de zonas de circulação limpas para prevenir a emissão difusa de poeiras
- Transporte de materiais soltos em contentores fechados para evitar dispersão
- Garantia de que os veículos de transporte externo cumprem as normas de emissões EURO V ou superior
- Manutenção regular dos sistemas mecânicos (transportadores, trituradores, compactadores) para reduzir ruídos estruturais
- Minimização das manobras de veículos em horários mais sensíveis ao ruído

Pedido de Licenciamento da Atividade de Operações de Tratamento de Resíduos da Unidade A da ECOMAIS, S.A. (Batalha)

Medidas de mitigação para a fase de exploração (continuação)

- Separação rigorosa de resíduos perigosos e não perigosos, com armazenamento adequado
- Triagem eficiente de resíduos, assegurando a sua valorização material ou energética
- Tratamento dos resíduos perigosos exclusivamente por pessoal qualificado, e encaminhamento para destinos licenciados
- Manutenção de um canal de comunicação aberto entre a empresa e a comunidade, para responder rapidamente a dúvidas ou queixas
- Planejamento rigoroso dos acessos e rotas de transporte de resíduos, para evitar o tráfego intenso nas áreas mais sensíveis
- Cumprimento dos limites legais de qualidade do ar e ruído para garantir a saúde pública
- Medidas preventivas contra a proliferação de vetores biológicos, como mosquitos
- Garantia de condições de trabalho seguras e saudáveis para todos os operadores

Medidas de Potenciação (para a fase de exploração)

- Avaliar e, quando possível, expandir a capacidade da UPAC e integrar sistemas de armazenamento de energia para aumentar a resiliência energética
- Valorizar publicamente a gestão eficiente da água, destacando a redução do consumo e as boas práticas de drenagem e uso racional
- Expandir a capacidade de triagem e produção de CDR (Combustível Derivado de Resíduos), contribuindo para a redução de aterros
- Estabelecer parcerias com operadores licenciados para otimizar a valorização de resíduos
- Sensibilizar clientes e parceiros para a importância da correta separação dos resíduos na origem
- Garantir a estabilidade do emprego local, promovendo a formação contínua e qualificações para todos os trabalhadores

6. CONCLUSÕES

O Estudo de Impacte Ambiental conclui que o Pedido de Licenciamento da Atividade de Operações de Tratamento de Resíduos da Unidade A da ECOMAIS, S.A. não apresenta impactes ambientais significativos.

Na fase de construção, os principais efeitos negativos relacionam-se com o aumento temporário de tráfego, poeiras e ruído, típicos de trabalhos de obra. Estes impactes são de curta duração e podem ser controlados com as medidas de minimização previstas.

Durante a fase de exploração, os impactes negativos são sobretudo associados à presença das instalações e à impermeabilização de solos, mas têm pouca expressão devido ao contexto industrial da área e à ausência de valores ambientais sensíveis.

Em contrapartida, o projeto traz benefícios importantes, nomeadamente a criação ou sustentação de emprego, o reforço da economia local e a melhoria da capacidade regional de tratamento e valorização de resíduos, contribuindo para a redução do envio de resíduos para aterro e para a transição energética.

De forma global, considera-se que os impactes negativos são reduzidos e controláveis, enquanto os benefícios ambientais e socioeconómicos são relevantes. O projeto é, por isso, ambientalmente viável desde que sejam cumpridas as medidas de mitigação e de gestão previstas.

A contribuição de todos é importante, pelo que apelamos à participação do público.

Pela Coordenação do EIA



Sérgio Brites

Geógrafo, Mestre em Hidráulica e Recursos Hídricos

